

Priscila Padilha¹ e Valério De Patta Pillar²

1- Graduanda em Agronomia Universidade Federal do Rio Grande do Sul, bolsista PROBIC Fapergs.
2- Professor Titular do Departamento de Ecologia Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

Os remanescentes de campos nativos da região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul estão próximos a lavouras de soja, cultura anual predominante na região. A substituição de vegetação campestre por extensas áreas de monocultura tem consequências, como o aumento da abundância de espécies de insetos que se beneficiam dessa cultura. Dentre os himenópteros parasitoides, a família Braconidae (Fig. 1 e 2) merece destaque pela sua preferência em parasitar lagartas presentes na cultura da soja. Neste estudo, relacionamos a abundância de vespas parasitoides e, em especial, Braconidae, em pontos de coleta em áreas campestres a diferentes distâncias de lavoura de soja.

METODOLOGIA

A coleta foi realizada com rede de varredura em 9 fragmentos de campos no Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Foram amostradas três áreas em cada uma das três classes de distanciamento da lavoura de soja (perto, médio e longe), com cerca de 58 m, 172 m e 448 m, respectivamente. Em cada área, a rede foi passada 120 vezes (120 golpes de rede), divididas em quatro transecções paralelas com 30 golpes em cada. O conteúdo coletado foi acondicionado em potes com álcool 70 % para a posterior triagem e identificação. Para a análise dos dados, utilizou-se a análise de variância (ANOVA).



Fig. 1 e 2: Parasitoides da família Braconidae

Foto: Karla Patrícia

RESULTADOS

A ordem Hymenoptera correspondeu a 44,6%, sendo 40,7% de formigas e 3,8% de vespas/abelhas. Entre as vespas/abelhas, 98% eram parasitoides e destes, 11% da família Braconidae. A análise de variância (ANOVA) mostrou que a abundância total de parasitoides não diferiu significativamente entre as classes de distância ($p=0,318$), indicando que a lavoura de soja não interferiu na quantidade de parasitoides em geral. Já os braconídeos foram mais abundantes nas áreas perto da lavoura ($p=0,068$). Os resultados encontrados mostram que a abundância total de parasitoides está igualmente distribuída na região, não sendo influenciada por diferentes distâncias das lavouras de soja. Já a abundância de Braconidae foi possivelmente influenciada pela proximidade da lavoura devido à maior abundância de lagartas nas áreas de plantio de soja.



Fig. 3: Representação da relação entre parasitoides e distância da lavoura de soja



Fig. 4: Representação da relação entre Braconidae e distância da lavoura de soja

CONCLUSÃO

De modo geral, todos os himenópteros parasitoides atuam no controle biológico de diferentes fitófagos e, portanto, sua presença em campos nativos demonstra a importância destas áreas como fonte de inimigos naturais de insetos pragas.